

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Caroline Yasmin Rezende Silveira

COMPREENSÃO DA REALIDADE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NO
ALOJAMENTO CONJUNTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Belo Horizonte
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

COMPREENSÃO DA REALIDADE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NO
ALOJAMENTO CONJUNTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Motta

Belo Horizonte

2022

Resumo expandido

Introdução: O leite materno possui nutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável do bebê, por isso é recomendado desde o nascimento. O alojamento conjunto (AC) é o ambiente ideal para que práticas de incentivo à amamentação e estabelecimento de vínculo do binômio (mãe-bebê) sejam desenvolvidas, e favoreçam a duração do aleitamento materno exclusivo (AME) após a alta hospitalar. Contudo, muitos obstáculos ainda podem ser encontrados na rotina diária do AC pelos profissionais de saúde. Identificar as dificuldades encontradas no AC que prejudicam a manutenção do AME pode auxiliar na elaboração de estratégias que o favoreçam.

Objetivo: Sistematizar os estudos que investigaram a percepção dos profissionais de saúde que atuam no alojamento conjunto, acerca do cuidado materno infantil, das relações de trabalho e infraestrutura. **Estratégia de pesquisa:** Foi realizada busca de artigos nas plataformas Medline via PubMed, BVS, SciELO e Scopus. **Critérios de seleção:** foram selecionados artigos originais, com resumo disponível, publicados nos últimos 10 anos em português, inglês ou espanhol que investigaram a percepção de profissionais que atuam no alojamento conjunto acerca do ambiente de trabalho.

Análise de dados: Os dados foram analisados de acordo com o autor, ano de publicação, país onde a pesquisa foi realizada, objetivos, caracterização da amostra, resultados e conclusão. **Resultados:** a amostra final deste estudo consistiu em nove artigos publicados entre os anos de 2013 e 2021, sendo o Brasil o país com maior número de publicações. O tamanho das amostras nos estudos variou de 8 a 158 indivíduos com faixa etária de 20 a 64 anos e tempo de trabalho mínimo de 15 dias a 37 anos. A equipe de profissionais da Enfermagem obteve prevalência nos estudos. Verificou-se a indicação de fatores que limitam ou favorecem o AME no alojamento conjunto nos nove estudos, sendo eles a capacitação dos profissionais de saúde atuantes no alojamento conjunto, as relações de trabalho e práticas multidisciplinares, condições de trabalho e recursos humanos. Verificou-se que a utilização de estratégias de capacitação da equipe de saúde em aleitamento materno e práticas do alojamento conjunto favorecem a segurança materna perante a amamentação no momento da alta hospitalar. Infraestrutura e recursos materiais do AC não foram mencionados em nenhum estudo, indicando uma área a ser pesquisada. **Conclusão:** A maioria dos artigos indicou que a principal dificuldade enfrentada pelos profissionais de saúde se

refere à capacitação e treinamento em AME com base nas diretrizes regulamentares do AC. Conhecer a rotina de cuidados e estratégias de enfrentamento para dificuldades durante o processo da amamentação se faz importante e fundamental para a manutenção do AME após a alta hospitalar.

Descritores: Alojamento Conjunto, Profissional da Saúde, Serviços de Saúde Materno-Infantil

COMPREENSÃO DA REALIDADE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ATUAM NO
ALOJAMENTO CONJUNTO: REVISÃO INTEGRATIVA

*UNDERSTANDING THE REALITY OF HEALTH PROFESSIONALS WHO WORK IN
ROOMING-IN CARE: INTEGRATIVE REVIEW*

Título resumido: PROFISSIONAIS DA SAÚDE E ALOJAMENTO CONJUNTO

Caroline Yasmin Rezende Silveira¹, Andréa Rodrigues Motta².

1. Graduanda em Fonoaudiologia, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte (MG), Brasil.
2. Fonoaudióloga, Professora do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte (MG), Brasil.

Trabalho realizado no Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), Brasil.

Endereço para correspondência:

Caroline Yasmin Rezende Silveira

Rua Barão de Guaxupé, 490 - João Pinheiro

CEP: 30530160 – Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

E-mail: carolineysilveira@gmail.com

Conflito de interesses: Inexistente.

Referências

1. Almeida GG, Spiri WC, Juliani CMCM, Paiva BSR. Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno em um hospital universitário. Ciênc Saúde Coletiva. 2008;13(2):487-94 et al., 2008
2. Bizon AMBL, Giugliani C, Lago JCA, Senna AFK, Martins ACM, Castro SMJ, et al. Práticas combinadas pró-amamentação são vantajosas em instalações que oferecem serviços de maternidade e recém-nascidos. Mãe Criança Nutr. 2019 out;15(4):e12822.
3. Bezutti S, Giustina DPA. A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. 2016, disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/SANDRA-BEZZUTTI.pdf> Acesso: 23 de junho de 2022
4. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção, Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar, 2ª Edição Cadernos de Atenção Básica, nº 23. Brasília (Distrito Federal): Ministério da Saúde; 2015.
5. UNICEF BRASIL [Internet]. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: Dez passos de sucesso para o aleitamento materno; 1990. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/activities_9999.html.
6. Ministério da Saúde. Portaria N° 1016/93 - Normas Básicas para implantação do sistema "Alojamento Conjunto". Brasília Brasil: Ministério da Saúde; 1993.
7. Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União. Ano 1990, Disponível em: <https://cutt.ly/yECVBmB>.
8. BRASIL. Portaria n. 2.068, de 21 de outubro de 2016. Institui diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada à mulher e ao recém-nascido no

- Alojamento Conjunto. Ministério da Saúde: Gabinete do ministro. 2016.
Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt2068_21_10_2016.html.
9. Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Normalização. Atenção Hospitalar: Cadernos Humaniza SUS, Volume 3, 1ª edição. Brasília (Distrito Federal): Ministério da Saúde; 2013.
 10. Mesquita DS, Naka KS, Kawamura APS, Schmidt AS. Acolhimento de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal segundo binômio pais-filhos: estudo de revisão integrativa da literatura. Rev. Eletr. 2019 2178-2091 | Volume Principal 11 (13) | 2019.
 11. Cruz NACV, Reducino LM, Probst LF, Guerra LM, Ambrosano GMB, Cortellazzi KL, et al. Associação entre o tipo de aleitamento na alta hospitalar do recém-nascido e aos seis meses de vida. Cad. saúde colet. 2018; 26(2).
 12. Faria AC, Magalhães L, Zerbetto SR. Implementação do Alojamento Conjunto: dificuldades enfrentadas na percepção de uma equipe de enfermagem. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010 out/dez; 12(4): 669-77. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i4.6328>
 13. Hakala M, Kaakinen P, Kääriäinen M, Bloigu R, Hannula L, Elo S. Percepções da equipe da maternidade sobre aleitamento materno exclusivo em maternidades finlandesas: um estudo transversal. Eur J Obstetrícia. 2021; 5:160
 14. Alayo MLL, Angulo FH. Cuidados de enfermagem que fortalecem o aleitamento materno em neonatos em um hospital. Rev Cubana Enfermer. 2021; 37:2
 15. Prepelita T, Ricchi A, Messina MP. Autoeficácia no apoio à amamentação: uma pesquisa com estudantes italianas de obstetrícia. Acta Biomed. 2020; 91 (Suplemento 2):27–34.
 16. Hakala M , Kaakinen P , Kääriäinen M , Bloigu R, Hannula L , Elo S. Implementação da Etapa 7 da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) na

Finlândia: Alojamento conjunto segundo mães e equipe da maternidade. Eur J Obstetrícia. 2018;2:9.

17. Costa EFG, Alves V, Souza RMP, Rodrigues DP, Santos MV, Oliveira FL. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. *Rev Fund Care Online*. 2018;10(1):217-23.
18. Costa LC, Barbosa RM, Melo LO, Lúcio IML, Lisboa CB, Moreira RTF et al. Possibilidades para a promoção do cuidado de enfermagem no alojamento conjunto: visão da equipe. *Rev Bras Promoc Saúde [Internet]*. 30º de dezembro de 2015 [citado 23º de junho de 2022];28(4):529-37. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3857>.
19. Azevedo ARR, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Branco MBLR, Cruz AFN. O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. *Esc. Anna Nery [Internet]*. 2015 jul/set; 19(3) Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150058>.
20. Souza RMP, Alves VH, Rodrigues DP, Branco MBLR, Lopes FO, Barbosa MTRS. Estratégias do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: um estudo descritivo-exploratório. *Online Braz J Nurs. (Online)*;2015 mar; 14(1): 51-61 Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4612/html_589.
21. Carvalho ACO, Saraiva ARB, Gonçalves GAA, Soares JR, Pinto SL. Aleitamento materno: promovendo o cuidar no alojamento conjunto. *Rev Enferm* , 2013 14(2) 241-251.